



## UMA ABORDAGEM TECNOGÊNICA E VULNERABILIDADE SOCIOAMBIENTAL EM UMA PLANÍCIE COSTEIRA: ASPECTOS TEÓRICOS-CONCEITUAIS

NOVAIS, Marcos Paulo Souza<sup>1</sup> SOUZA, Celia Regina de Gouveia<sup>2</sup>

*Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Geografia Física – <sup>1</sup>Laboratório de Geomorfologia e Pedologia – Faculdade de Filosofia, Ciências Humanas e Letras - FFLCH – Universidade de São Paulo. marpano@usp.br - <sup>2</sup>Instituto Geológico SMA-SP. celia@igeologico.sp.gov.br*

As planícies costeiras ou litorâneas são superfícies relativamente planas, baixas, localizadas junto ao mar, resultado da deposição de sedimentos marinhos ou fluviais, terciários ou quaternários, depositados na zona costeira, ocorrendo ao longo das grandes regiões reconhecidas para a costa brasileira. A origem desse ambiente está associada a um conjunto de vários fatores, que podem ser as variações do nível do mar no quaternário associadas à corrente de deriva litorânea, as fontes primárias de sedimento e às barreiras para retenção dos sedimentos. São áreas de fundamental importância para o desenvolvimento de diversas atividades econômicas, que com o desenvolvimento das técnicas e avanços no campo científico vem passando por diversos tipos de apropriação e ocupação do solo, criando assim áreas vulneráveis às ações de processos naturais e antrópicos. Este trabalho tem como objetivo principal apresentar e discutir os aspectos teóricos e conceituais de vulnerabilidade socioambiental no ambiente de planície costeira, enfocando as definições e conceitualizações sobre os ambientes tecnogênicos, vulnerabilidade socioambiental e os problemas ambientais decorrentes da ação do homem como agente geológico-geomorfológico no espaço geográfico. Por tratar-se de uma revisão bibliográfica, o presente trabalho, buscou subsídios teórico e conceitual nos autores, destacando-se: Casseti (1991); Pellogia (1998, 2005); Suertegaray (2002); Suguio (2005); Tessler e Goya (2005); Rosseti (2008) Muehe (2012); Castro (2000); Marandola Jr e Hogan (2004, 2005); Acsehrad (2006); Alves (2005); Deschamps (2004, 2009) e Almeida (2010); Veyret (2007); Mendonça (2010); Esteves (2011); Cutter (2011). Inferimos que, compreender a planície costeira perpassa pelo entendimento das diversas definições e conceitos e que sua vulnerabilidade socioambiental está associada às mudanças ambientais decorrentes da dinâmica costeira e das desigualdades nos processos sociais (precariedade das condições de vida e proteção social), acentuada com a degradação ambiental em decorrência da apropriação e das diversificadas formas de uso e ocupação do solo (ocupações em áreas de preservação permanente, desmatamento de encostas, margens de rios e estuários, poluição e contaminação das águas, por exemplo). Com este trabalho podemos concluir que há necessidade de gerarmos políticas integradas de mitigação dos problemas ambientais, de prevenção e respostas para desastres, articuladas com a política ambiental, planejamento da ocupação e uso do solo, além das políticas de desenvolvimento locais e regionais, com atuação transparente e participação da sociedade nas determinantes da redução da vulnerabilidade socioambiental.

Palavras-chave: – Tecnogênicos – Problemas Ambientais - Uso e Ocupação



Agradecimentos: Créditos de financiamentos (agência de fomento, bolsas, auxílios etc).  
Campo de texto simples.